

## Morrer como semente



---

Sábado, 10 de Setembro

**Leia para o estudo desta semana:** Fp 2:5-9; Rm 12:1, 2; 1Sm 2:12-3:18; 13:1-14; Zc 4:1-14

**Texto para memorizar:** “Em verdade, em verdade lhes digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto” (Jo 12:24).

**J**esus descreveu um grão de trigo morrendo e fez uma analogia fascinante dessa figura com nossa submissão à vontade de Deus. Primeiro, existe a queda. O grão que cai do talo de trigo não tem controle sobre onde ou como cai no chão. Ele não tem controle sobre o solo que o cerca e depois o pressiona.

Em segundo lugar, existe a espera. Uma vez no solo, ele não sabe o que o futuro lhe reserva. Não pode “imaginar” o que acontecerá, pois é apenas um grão de trigo.

Terceiro, existe a morte. O grão não pode se tornar um talo de trigo a menos que abandone sua situação segura e confortável como grão. Deve “morrer”; isto é, ela deve desistir do que sempre foi antes para que possa ser transformado de uma semente em uma planta frutífera.

**Resumo da semana:** Se sabemos que a vontade de Deus é a melhor para nós, por que temos tanta dificuldade em aceita-la? Que exemplo de submissão Cristo nos deixou? Como podemos aplicar a analogia do grão de trigo à nossa vida?

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 17 de Setembro.*

## Submissão para o serviço

**Leia** Filipenses 2:5-9. Que mensagem importante há para nós nesses versos?

---

---

A cultura contemporânea exorta-nos a exigir e fazer valer os nossos direitos. Isso é bom e em geral é o que deve ser feito. Mas, assim como aconteceu com Jesus, a vontade de Deus pode ser que abramos mão de nossos direitos livremente para servirmos ao Pai de maneira a causar um impacto eterno no reino de Deus. Esse processo de abandoná-los pode ser difícil e desconfortável, criando as condições de um cadinho.

Veja como Jesus fez isso (Fp 2:5-8). Esses versículos descrevem três passos que Jesus deu para se submeter à vontade do Pai. E no início, Paulo nos lembra de forma alarmante: “Tenha a mesma mentalidade de Cristo Jesus” (Fp 2:5).

A fim de estar em condições de nos salvar, Jesus abriu mão de Sua igualdade com o Pai e mudou-se para a terra na forma e limitações de um ser humano (Fp 2:6, 7).

Jesus não veio como um grande e glorioso ser humano, mas como servo de outros seres humanos (Fp 2:7).

Como servo, Jesus não teve uma vida longa e pacífica, e foi “obediente até a morte”. Ele nem mesmo morreu de maneira nobre e gloriosa. Não, Ele foi “obediente até a morte – e morte de cruz!” (Filipenses 2:8).

**Em** quais aspectos esses exemplos de Jesus é um modelo para nós? Se os direitos e a igualdade são bons e devem ser protegidos, como você explicaria a lógica de às vezes precisar desistir deles? Leia Filipenses 2:9. De que forma esse verso nos ajuda a entender a lógica da submissão à vontade do Pai?

---

---

Ore pedindo sabedoria do Espírito Santo, e pergunte a si mesmo: “A quais direitos estou me apegando agora que podem impedir minha submissão à vontade de Jesus em servir minha família, minha igreja e as pessoas ao meu redor? Até que ponto estou disposto a suportar o desconforto para servir aos outros de maneira mais eficaz? ”

## Morrer antes de conhecer

Muitos buscam conhecer a vontade de Deus. “Se eu soubesse a vontade do Senhor para minha vida, eu sacrificaria tudo por Ele.” Mas mesmo depois de prometer isso a Deus, ainda podemos estar confusos sobre qual é a Sua vontade. A razão para esta confusão pode ser encontrada em Romanos 12:1, 2. Paulo está descrevendo como podemos conhecer a vontade de Deus, e ele faz um ponto importante: se você quer saber qual é a vontade de Deus, você tem que sacrificar primeiro!

Leia Romanos 12:1, 2. Paulo escreve que seremos capazes de “testar e aprovar qual é a vontade de Deus” (Romanos 12:2) quando as seguintes coisas acontecerem:

1. Temos um verdadeiro entendimento da “misericórdia de Deus” para nós (Romanos 12:1).
2. Nós nos oferecemos como sacrifício vivo a Deus (Rm 12:1).
3. Nossas mentes são renovadas (Rm 12:2).

É apenas a mente renovada que verdadeiramente pode entender a vontade de Deus. Mas essa renovação depende primeiro de nossa morte para nós mesmos. Não era suficiente que Cristo simplesmente sofresse por nós - Ele devia morrer.

**Peça** Ao Espírito Santo que lhe mostre as áreas para as quais você não está completamente “morto”. De quais coisas o Espírito Santo precisa que você desista para se tornar um “sacrifício vivo” para Deus?

---

---

Quando áreas de nossa vida não estão completamente mortas para o eu, Deus permite que os crises as tragam à nossa atenção. No entanto, o sofrimento não apenas nos ajuda a enfrentar nosso pecado, mas também nos dá uma visão de como Jesus se entregou por nós. Elisabeth Elliot escreve: “A entrega do desejo mais profundo de nosso coração talvez seja o mais próximo que chegamos de uma compreensão da cruz. Nossa própria experiência da crucificação, embora incomensuravelmente menor que a de nosso Salvador, ainda assim nos fornece a chance de começar a conhecê-Lo na comunhão de Seus sofrimentos. Em cada forma de nosso sofrimento, Ele nos chama para essa comunhão.” — *Quest for Love* (Grand Rapids, MI: Fleming H. Revell, 1996), p. 182

**Leia Romanos 12:1, 2 e ore sobre esse texto. Do que você precisa abrir mão para se tornar um sacrifício vivo? Isso o ajuda a entender os sofrimentos que Jesus enfrentou por você na cruz? Esse conhecimento o auxilia a ter comunhão com Jesus e Seus sofrimentos?**

## Disposição para ouvir

**“Então o Senhor veio e ali esteve, e chamou como das outras vezes: - Samuel, Samuel! Este respondeu: - Fala, porque o Teus servo ouve ” (1Sm 3:10)**

Você já ouviu aquela voz mansa e delicada do Espírito Santo, mas a ignorou? Conseqüentemente, tudo deu errado, e você pensou mais tarde, Oh não, por que eu não escutei?

Primeiro Samuel descreve a história de um velho e seus dois filhos perversos que não deram ouvidos ao Senhor e um garotinho que o fez. Embora houvesse fortes advertências de Deus, aqueles que precisavam mudar seu comportamento não o fizeram.

**Leia 1Samuel 2:12-3:18. Que contraste fica aparente entre aqueles que ouvem a Deus e aqueles que não O ouvem?**

---

---

Os filhos de Eli tinham outros interesses em mente além da vontade de Deus. E mesmo quando Eli, depois de ouvir o que Deus queria, falou com seus filhos, ele parecia não fazer mais nada. E seus filhos obviamente não estavam prontos para submeter os detalhes de suas vidas à vontade de Deus. Que contraste com o jovem Samuel!

O pregador Charles Stanley descreve como é essencial cultivar a abertura à voz de Deus no que ele chama de “mudança para a neutralidade”. Ele diz: “O Espírito Santo . . . não fala para passar informações. Ele fala para obter uma resposta. E Ele sabe quando nossa agenda tem uma fatia tão grande de nossa atenção que é perda de tempo sugerir algo em contrário. Quando esse é o caso, Ele muitas vezes fica em silêncio. Ele espera que nos tornemos neutros o suficiente para ouvir e finalmente obedecer. ” — *The Wonderful Spirit-Filled Life* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1992), pp. 179, 180.

**O que Stanley quis dizer com se tornar “neutro o suficiente”? Quando você pensa sobre sua abertura para Deus, o que muitas vezes o impede de ser “neutro o suficiente para ouvir, e finalmente, obedecer”? O que você precisa fazer em sua vida para cultivar a abertura à voz de Deus e a determinação para obedecer a Sua orientação?**

## Autossuficiência

Quando Eva pecou no Jardim do Éden, não foi simplesmente porque duvidou da palavra de Deus. No cerne do problema estava sua crença de que tinha sabedoria suficiente para decidir por si mesma o que era bom e certo. Ela confiava em seu próprio julgamento. Quando confiamos em nosso próprio julgamento em vez de confiar na Palavra de Deus, nos abrimos para todos os tipos de problemas.

A história de Saul descreve seus passos para a autoconfiança e a tragédia que se segue tão rapidamente. Samuel havia ungido Saul como rei de Deus (1 Sam. 10:1) e deu a ele instruções específicas (1 Sam. 10:8), mas Saul desobedeceu.

**Leia** a sequência da história em 1 Samuel 13:1-14. O que Saul fez que o levou à queda?

---

---

Há três passos que levaram Saul ao caminho da autossuficiência logo depois de ter sido feito rei. O problema é que nenhum dos passos foi tão ruim em si. No entanto, eles continham as sementes da tragédia porque cada um deles foi tomado independentemente de Deus. Observe a ordem em que ocorreu a queda de Saul.

1. Saul disse: “Eu vi” – a dispersão de suas tropas e a ausência de Samuel (1 Sam. 13:11). Saul estava sob pressão e avaliou com seus próprios olhos o que estava acontecendo.

2. Saul mudou de “eu vi” para “eu disse” – que os filisteus os conquistariam (1 Sam. 13:12). O que ele viu com seus próprios olhos moldou o que ele disse, ou supôs, sobre a situação.

3. Saul mudou de “eu disse” para “eu senti” – compelido a oferecer sacrifício (1 Sam. 13:12). O que Saul pensava agora moldava seus sentimentos.

Todos nós fizemos isso: confiamos em nossa própria visão humana, que nos leva a confiar em nosso próprio pensamento, que nos leva a crer em nossos próprios sentimentos. E então agimos de acordo com eles.

**Por que foi tão fácil para Saul seguir o próprio julgamento, embora as instruções de Deus ainda ressoassem aos seus ouvidos? Se sabemos que somos tão frágeis e temos um conhecimento tão imperfeito, por que ainda confiamos em nós mesmos? O que fazer para confiar mais no Senhor e menos em nossas próprias percepções?**

## Substitutos

A submissão à vontade de Deus é enfraquecida quando confiamos em nossa própria força. Também é possível contar com outros substitutos para Deus. Quando algumas pessoas se sentem deprimidas, elas vão comprar algo para fazê-las felizes. Quando alguns se sentem inadequados, eles perseguem a fama. Quando os outros têm dificuldades com o cônjuge, procuram alguém para lhes dar intimidade e emoção.

Muitas das coisas que usamos podem aliviar a pressão, mas não necessariamente resolvem o problema ou nos ensinam a lidar melhor com a situação da próxima vez. Somente a ajuda sobrenatural de Deus pode fazer isso. O problema é que muitas vezes dependemos de substitutos para Deus em vez do próprio Deus.

Aqui estão três substitutos que podemos usar em vez de Deus:

1. Usamos a lógica humana ou a experiência passada quando precisamos de uma nova revelação divina.
2. Bloqueamos os problemas de nossas mentes quando precisamos de soluções divinas.
3. Fugimos da realidade e evitamos Deus quando precisamos de comunhão com Ele para poder divino.

Zacarias nos ajuda a focar no que realmente importa quando somos tentados a usar substitutos. Depois de muitos anos longe, os exilados finalmente voltaram da Babilônia e imediatamente começaram a reconstruir o templo. Mas havia uma quantidade incrível de oposição a isso (algumas informações podem ser encontradas em Esdras 4–6). Zacarias foi a Zorobabel, líder da obra, com uma mensagem de encorajamento.

**O que Deus quis dizer em Zacarias 4:6? A conclusão de um projeto de construção pode ser afetada pelo Espírito Santo? O que isso nos ensina sobre a relação entre o Espírito Santo e o que fazemos rotineiramente?**

---

---

Deus não impediu a oposição ao templo nem poupou Zorobabel do estresse de lidar com ele. E Deus nem sempre nos protegerá da oposição. Mas quando a oposição vem, Deus pode usá-la como um crisol a fim de nos ensinar a depender Dele.

**Quando o estresse chega, qual é a sua reação? Comer? Ver TV? Orar? Submeter-se a Deus? O que sua resposta diz sobre aquilo que você precisa aprender ou mudar?**

**Estudo Adicional:** “Leia Ellen G. White, “Eli e Seus Filhos”, pp. 575–580, e “A Presunção de Saulo”, pp. 616–626, em Patriarcas e Profetas.

A submissão à vontade de Deus vem quando morremos para nossos próprios desejos e ambições. Isso abre o caminho para o verdadeiro serviço aos outros. Não podemos viver para Deus sem se tornar sacrifícios e viver em contínua abertura à voz de Deus. Para que realmente submetamos nossa vontade à vontade de nosso Pai, devemos reconhecer os perigos de confiar em nós mesmos e em substitutos pela Palavra e poder de Deus. Como a submissão à vontade de Deus está no coração de uma vida semelhante à de Cristo, Deus pode permitir que os cadinhos nos ensinem a dependência nele.

“A negligência de Eli é apresentada claramente diante de todo pai e mãe na terra. Como resultado de sua afeição não santificada ou de sua relutância em cumprir um dever desagradável, ele colheu uma colheita de iniquidade em sua vida. Filhos perversos. Tanto o pai que permitiu a maldade como as crianças que o praticavam eram culpados diante de Deus, e Ele aceitaria nenhum sacrifício ou oferta por sua transgressão.” — Ellen G. White, *Orientação da Criança*, pág. 276.

## Questões para discussão:

□ Jesus Se dispõe a vir à Terra para morrer por nós. O que isso nos diz sobre abnegação? Embora não possamos fazer o que Jesus fez, o princípio vale para nós. De que forma podemos, em nossa esfera, imitar o auto sacrifício de Jesus na cruz?

□ Para alguns, submeter-se a Deus sem saber o futuro é assustador. Como aconselhar os que confiam em si mesmos e não em Deus? O que você diria para remover esse medo?

□ Ore por pessoas que têm dificuldades em se submeter à vontade divina, para que vejam que confiar na vontade de Deus é o caminho para a paz, O que você pode fazer para ajudá-las a ver que se render a Deus é a melhor escolha?

## Parte 12: O Pai é Batizado!

Por Andrew McChesney

O dia do batismo do pai finalmente chegou, e ele chegou com a mãe e o filho na Igreja Adventista do Sétimo Dia Central de Manaus, uma igreja maior onde o batismo seria realizado, em Manaus, Brasil. Cerca de 400 pessoas estavam sentadas no santuário principal. O pastor Sergio Alan A. Caxeta, presidente da Conferência da Amazônia Central da Igreja Adventista, cujo território inclui Manaus, perguntou à mãe como ela se sentiu quando ela e Junior se sentaram na primeira fila. "Estamos bem", disse ela, sorrindo alegremente.

O pastor reconheceu sentir-se desconfortável até aquela tarde. Então ele orou: "Senhor, por favor, me ajude. Não tenho certeza sobre minha própria força. Quero Tua paz para ter a certeza de que Teu poder está aqui quando batizo Eduardo". Após a oração, todas as dúvidas desapareceram.

Ricardo Coelho, pastor da Alpha Community Church da família, levou o padre ao segundo andar, onde os assentos foram reservados para os 300 membros do Alpha. O pai cumprimentou Dilma Araújo dos Santos e seu filho Clifferson, que primeiro apresentou a família à Igreja Adventista, e os demais. Então o pastor Ricardo pediu ao pai que voltasse para baixo para vestir um vestido de batismo.

Enquanto meu pai descia as escadas, um homem de repente se aproximou e correu em sua direção. O pai se virou para olhar para o homem e, quando seus olhos se encontraram, as pupilas do homem deslizaram para dentro de sua cabeça e seus olhos ficaram brancos. Então o homem caiu e se contorceu na escada. "Recebi ordens para matá-lo!" ele gritou.

Escondido em um bolso, o homem carregava uma pequena adaga, do tipo que o pai costumava usar para sacrificar animais no templo. Mas antes que o homem pudesse sacar a adaga, o pastor Ricardo e vários outros homens o levantaram e o levaram para uma sala dos fundos, onde encontraram a arma.

Pouco tempo depois, papai entrou na piscina batismal. Os membros da igreja Alpha cantaram um hino do segundo andar enquanto ele entrava na água.

Depois, o pastor Ricardo contou à congregação sobre a tentativa de ataque e convidou um médico, Luiz, para falar na frente. Luiz, que havia examinado o agressor na sala dos fundos, era um convidado frequente na igreja, mas nunca havia entregado sua vida a Jesus. “Eu não entendi a realidade do grande conflito entre Cristo e Satanás até hoje”, disse ele, com a voz trêmula. “Eu vi aqui mesmo. Louvado seja o Senhor que nada de ruim aconteceu. Era o poder de Deus. ” Ele começou a chorar. “Como cardiologista, senti o pulso do agressor”, disse ele. “Nunca vi nada tão anormal. Seu pulso estava muito rápido. Nenhum humano poderia ter uma pulsação tão alta e viver. ” A experiência mudou a vida de Luiz, que decidiu ser batizado.

Descobriu-se que o atacante da faca havia lutado contra a possessão satânica por algum tempo. Os espíritos malignos foram embora quando um pastor lhe deu estudos bíblicos vários meses depois. Através do batismo do Pai, pelo menos duas almas foram conduzidas a Jesus.

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da  
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da  
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o  
mundo. Leia novas histórias diariamente em  
[www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)